

Harmonia



Rodolfo Valverde

rodolfovalverde@jb.com.br
Blog no JB Online: www.jblog.com.br/harmonia.php



Fotos de divulgação

GLAMOUR – A Rádio MEC, em parceria com a Rádio Cultura, inicia hoje, no programa 'Ópera completa', as transmissões de óperas do Met

Nas ondas da ópera de NY

A Rádio MEC FM, em parceria com a Rádio Cultura FM, inicia hoje, no programa *Ópera completa* (15h), as transmissões semanais da temporada 2009-2010 do grande teatro lírico nova-iorquino. No Brasil, as óperas do MET serão ouvidas uma semana depois do *broadcast* ao vivo. A primeira produção é do célebre *Trittico* de Giacomo Puccini, formado por três óperas de curta duração: a tragédia verista (em estilo grand guignol) *Il tabarro*, o drama místico e sentimental *Suor Angelica* e a deliciosa comédia *Gianni Schicchi* (inspirada no Inferno de Dante).

Na trilogia pucciniana, cuja estreia foi no mesmo Metropolitan em 1918, a soprano norte-americana Patricia Racette (uma sensível e intensa Butterfly na temporada anterior) empreende um verdadeiro *tour-de-force* ao interpretar as protagonistas das três óperas, feito equiparado no Met somente por duas outras grandes vozes, as sopranos Renata Scotto e Teresa Stratas. A produção de Jack O'Brien para *Il trittico*, regida pelo milanês Stefano Ranzani, conta com outras vozes excepcionais, como o tenor Salvatore Licitra e o barítono sérvio Zeliko Lucic na ópera *Il tabarro*, o baixo buffo italiano Alessandro Corbelli como Gianni Schicchi e a poderosa mezzo-soprano Stephanie Blythe, nos três títulos.

De valor cultural inestimável, as transmissões radiofônicas do Metropolitan Opera começaram em 1931, totalizando 78 temporadas ininterruptas de alta qualidade artística. A partir dos anos 90, as célebres MET Radio Broadcasts, que formaram gerações de amantes da ópera em todo os EUA, atingiram a Europa, Austrália, Ásia e finalmente a América Latina. *Os contos de Hoffmann*, obra-prima de Jacques Offenbach, é a próxima ópera a ser ouvida (domingo 27). O tenor maltês Joseph Calleja, um dos melhores tenores da nova geração, encarna o poeta romântico alemão E.T.A. Hoffmann. Em seus três contos fantásticos, seus amores serão vividos pela mezzo-soprano russa Ekaterina Gubanova (como a cortesã Giulietta), a soprano coreana Kathleen Kim (como a boneca Olympia) e a grande diva da atualidade, soprano Anna Netrebko (como a cantora Antonia). Os quatro vilões, que

impedem o protagonista de consumir seu amor, serão interpretados pelo barítono Alan Held.

A nova produção da ópera de Offenbach para o Met, do premiado diretor Bartlett Sher, foi gravada e filmada em alta definição neste sábado, dia 19, e poderá ser assistida nos cinemas brasileiros no início de janeiro. A regência é do consumado maestro James Levine, diretor artístico do Met. As próximas óperas transmitidas pela MEC FM serão a trágica *Elektra*, de Richard Strauss (com Susan Bullock e Deborah Voigt), e o conto infantil *Hansel e Gretel*, de Humperdinck, na versão em inglês, com Angelika Kirschlager e Miah Persson vivendo os dois irmãos abandonados João e Maria. A bruxa será interpretada novamente pelo grande tenor inglês Philip Langridge. Em ambas, a regência é de Fabio Luisi.

Segue, ainda em janeiro, *O cavaleiro da rosa* (*Der rosenkavalier*), comédia primorosa de Richard Strauss e Hoffmannsthal. As três protagonistas da ópera straussiana, que será exibida também em HD para os cinemas em janeiro, serão interpretadas pela soprano Renée Fleming, a grande Marechala da atualidade, pela mezzo-soprano Susan Graham (como Octavian) e pela alemã Christine Schäffer (como Sophie). Através da MEC FM, o Rio tem a oportunidade única de acompanhar a temporada singular do mais importante teatro americano.

Enquanto isso, os cinemas digitais de nove cidades brasileiras apresentam, até quinta, a terceira ópera da temporada do MET a ser transmitida em alta definição pela MovieMobz. *Tunandot*, obra-prima do compositor italiano Giacomo Puccini, que teve sua estreia em Milão em 1926, ganha as interpretações da soprano ucraniana Maria Guleghina, uma das principais vozes dramáticas da atualidade, e do tenor italiano Marcello Giordani, respectivamente como a sanguinária princesa chinesa do título e Calaf, o audacioso príncipe que se apaixonou por ela. Completam o elenco estelar, na tradicional produção de Franco Zeffirelli, a soprano Marina Poplavskaya, como a escrava Liu, e o veterano baixo Samuel Ramey, como o Rei Timur, regidos por Andris Nelsons.